

Povos Indígenas no Brasil

Fonte: UESP

Class.: 217

Data: 11/30/98

Pg.: _____

⁴⁴⁶⁸ CPI vai ter acesso a vistos de missionários

Rezek promete enviar a deputados levantamento completo da entrada de religiosos estrangeiros

BRASÍLIA — O ministro das Relações Exteriores, Francisco Rezek, prometeu ontem encaminhar à Comissão Parlamentar de Inquérito (CPI) da Câmara que investiga a eventual ameaça de internacionalização da Amazônia, um levantamento completo dos vistos concedidos a missionários estrangeiros. A atuação destes missionários é um dos objetos de investigação da CPI.

Segundo Rezek, foram emitidas "algumas centenas" de vistos para missionários, a maioria deles cristãos (católicos ou evangélicos), vindos, sobretudo, dos Estados Unidos. Os vistos para missionários são especiais. Para obtê-lo, é preciso comprovar sólida formação religiosa e ter vínculos com uma instituição religiosa no Brasil.

Os vistos são examinados caso a caso e têm validade de um ano, podendo ser renova-

dos anualmente no Ministério da Justiça. De acordo com o ministro, é preciso maior cautela na concessão destes vistos e é por esse motivo que o levantamento está sendo feito.

Rezek falou sobre outros assuntos ligados à Amazônia — índios, garimpos ilegais, Conferência das Nações Unidas sobre Meio Ambiente e Desenvolvimento, incidentes de fronteira, presença militar, soberania — e assegurou que não há riscos de internacionalização da região. Ele defendeu a abertura da exploração mineral a estrangeiros, como forma de tornar a sua presença na região mais transparente.

O ministro lembrou que alguns setores da sociedade dos Estados amazônicos defendem a tese de que não apenas os estrangeiros devem se afastar da região, mas também a União. "Se o poder público não estiver presente", alertou Rezek, "aí sim, receio que a presença estrangeira mais solerte, mais inconveniente, possa ali se afirmar, associada ao que de pior existe na sociedade brasileira."